

Concelho de Castro Verde



O concelho de Castro Verde está situado no coração do “Campo Branco”, por entre as planícies do Alentejo que encostam à serra do Caldeirão. Localizado no distrito de Beja, o concelho de Castro Verde é limitado a Norte pelos concelhos de **Beja** e **Aljustrel**, a Sul pelo concelho de **Almodôvar**, a Este pelo concelho de **Mértola** e, a Oeste, pelo concelho de **Ourique**.

O município de Castro Verde está dividido em 4 freguesias: **União das Freguesias de Castro Verde e Casével**, **Entradas**, **São Marcos da Atabueira** e **Santa Bárbara de Padrões**.

Grande parte do território do município encontra-se dentro de uma zona da **Rede Natura 2000**, onde se destaca uma **Zona de Proteção Especial** da abetarda e do peneireiro-das-torres.

Na época dos Romanos, as populações formavam um povo com características muito próprias, que acabou por ser aculturado, aculturando, contudo, também os Romanos.

Terá sido nestas terras, mais precisamente no outeiro de S. Pedro das Cabeças, que terá culminado a batalha de Ourique, ocorrida nos Campos de Ourique, a que pertence Castro Verde.

Distrito de Beja	Concelho de Castro Verde	Rios
		

Castro Verde

Castro Verde, uma vila com fortes tradições religiosas, e fortemente ligada à história de Portugal, por ter sido aqui perto que ocorreu a Batalha de Ourique em 1139, onde D. Afonso Henriques foi aclamado rei de Portugal.

Em 20 de setembro de 1510, foi-lhe outorgado foral por D. Manuel I.

Posto de Turismo de Castro Verde

Localização	Contactos	GPS
Rua D. Afonso I (junto à Igreja dos Remédios) 7780-183 Castro Verde	Telefone: 286 328 148 E-mail: posto.turismo@cm-castroverde.pt	

O que Visitar em Castro Verde

Basílica Real de Castro Verde - Imponente templo do século XVI, com interior de estilo barroco, altar revestido em talha dourada e diversos painéis de azulejo referentes à Batalha de Ourique.

A vista do exterior combina o verde da planície, e o branco das casas caiadas.



Igreja de Nossa Senhora dos Remédios, também conhecida como **Igreja das Chagas do Salvador** - De fundação medieval a sua história cruza-se, igualmente, com o imaginário criado em torno da Batalha de Ourique, tendo o templo sido instituído, segundo a lenda, por voto de D. Afonso Henriques após a vitória que alcançou sobre os cinco reis mouros.

É forrada a azulejos do tipo holandês e que possui nas paredes quadros alusivos à batalha de Ourique.



O edifício estava em ruínas em inícios do século XVII, tendo o rei Filipe III autorizado a sua reconstrução, em 1621.

Igreja da Misericórdia - É um edifício de matriz seiscentista e setecentista, de sabor popular e tradicional, com interesse arquitetónico, artístico e histórico.



Ermida de S. Sebastião - A sua origem remonta aos séculos XVII e XVIII. Esta pequena capela é mais um exemplo do estilo religioso alentejano, apresentando planta rectangular e, no interior, uma só nave com capela-mor. Neste templo de grande simplicidade, destacam-se o campanário e as pinturas murais, barrocas.



Ermida de São Pedro das Cabeças - Situada no alto do Cerro de São Pedro das Cabeças, nas imediações da povoação de Geraldos, a cerca de quatro quilómetros de distância de Castro Verde.

Para além da beleza do local e das vistas sobre as planícies, há quem diga que foi aqui que ocorreu, em 25 de julho de 1139, a batalha de Ourique em que a vitória das tropas de D. Afonso Henriques, perante o exército muçulmano, constituiu um marco fundamental para a nossa independência.



Museu da Lucerna - Situado no Largo Vitor Prazeres, no centro da vila, guarda um interessante espólio de lucernas (candeias de azeite usadas pelos romanos), descobertas na pequena localidade de Santa Bárbara dos Padrões.



Padrão Comemorativo da Batalha de Ourique - O padrão foi erguido em 1795, da autoria do conhecido escultor Joaquim Machado de Castro, está situado na Praça do Município. É composto por um pedestal com uma pirâmide, encimada por uma coroa. possui uma inscrição sobre a aparição de Cristo a D. Afonso Henriques antes da Batalha de Ourique, e um medalhão com um retrato de D. Maria I.

A estrutura é suportada por uma plataforma de planta circular, que originalmente era de sete degraus, mas depois passou a ser de cinco. Os únicos elementos que restam da estrutura original são os degraus, o pedestal e o medalhão. O monumento é um exemplo do estilo Rococó, principalmente expresso no medalhão.



Moinho de Vento de Castro Verde - Situa-se no Largo da Feira, foi construído durante a primeira metade do Século XX, tendo sido encerrado na década de 1940.

Em 2003, a Câmara Municipal de Castro Verde encetou obras de recuperação no moinho, durante as quais foram restaurados os antigos mecanismos de moagem.

Após esta intervenção, o moinho passou a funcionar como um núcleo museológico, com um moleiro próprio.



Centro de Educação Ambiental do Vale Gonçalinho (CEAVG). Este Centro, aberto ao público desde 2000, dinamiza um conjunto de atividades que visam a sensibilização ambiental e a

conservação do ecossistema da estepe característica desta região.	
Centro realiza visitas de observação de aves, disponíveis para todos os públicos, tanto nacionais como estrangeiros e que podem ser efetuadas em percurso pedestre ou de jipe.	

Outros pontos de interesse:

Casa Dona Maria - igualmente conhecida como **Palacete Colaço**,

Ermida de São Martinho - Situada na zona do Olival de São Martinho, a cerca de dois quilómetros da sede do concelho.

Castro de Castro Verde - Igualmente denominado de **Cerro de São Pedro de Cabeças**, é um sítio arqueológico no concelho de Castro Verde. Apresenta vestígios de uma ocupação desde tempos remotos.

Praça do Município e Rua D. Afonso Henriques - onde se encontram edifícios típicos e com traços lindíssimos, bem como o Padrão Comemorativo da Batalha de Ourique.

Nos Arredores

Freguesia de Castro Verde e Casével

Igreja Matriz de Casével - Templo maneirista e barroco, construído sobre um templo do século XIV. Apresenta uma nave única com uma capela-mor e capelas laterais.

A Igreja de São Miguel dos Gregórios - igualmente conhecida como **Ermida de São Miguel**, é um edifício religioso na vila de Casével. O primeiro templo no local foi uma ermida dedicada a São Miguel. No século XVIII foi descoberta uma fonte nas proximidades, cujos extraordinários poderes curativos lhe deram a fama de milagrosa, atraindo muitos

peregrinos, cujos donativos permitiram a expansão do antigo edifício para uma igreja.

Monumento megalítico do Cerro da Fonte Santa - uma estrutura pré-histórica.

Monumento megalítico de Vale de Mértola Novo - uma estrutura de possível origem pré-histórica.

Ponte sobre a Ribeira Maria Delgada - uma estrutura de possível origem pré-histórica.

Sítio arqueológico de Bernardo - Sítio arqueológico corresponde a uma possível povoação da Idade do Ferro, Na zona em redor foram descobertos vestígios que apontam para outras épocas, incluindo o domínio romano e a Idade Média.

Os **vestígios da Civilização Romana** nesta freguesia são diversos e atestam a forte presença dos romanos nestas terras:

Castelo da Amendoeira

Castelo da Cerca da Zorra, também conhecido como **Castelo do Curral da Zorra**

Castelo de Caminha

Castelo da Chaminé das Cabeças

Castelo de Vale de Mértola

Castelo dos Namorados

Castelo das Juntas, igualmente conhecido como **Cerro do Castelo das Juntas**

Mina Romana da Cavandela

Mina de Ferragudo

Sítio arqueológico da Igreja dos Mouros igualmente conhecido como **Monte Roxo**;

Villa Romana de Almeirim;

Villa Romana da Courela das Bicadas.

Sítio arqueológico do Cerro dos Zambujeiro igualmente conhecido como **Cerca da Bicha**, corresponde a um antigo povoado da Idade Média.

Freguesia de Entradas

Igreja Matriz de Entradas - Edifício setecentista de uma só nave e capela-mor saliente, com torre sineira no seu prolongamento, que acentua a volumetria e a posição dominante que ocupa no espaço urbano. Na fachada, abre-se um portal sóbrio, e no interior um excecional altar-mor, de mármore branco, preto e rosa.

Este templo conservou da antiga Igreja Medieval de Santiago Maior, como peças mais significativas, uma custódia e a pia batismal, produções quinhentistas de inegável qualidade.

Igreja da Misericórdia de Entradas - De fundação quinhentista, foi profundamente remodelada nos séculos XVII e XVIII. É uma típica e bem conservada construção de arquitetura religiosa rural, que tem no seu interior os principais motivos de interesse: o altar-mor, que exhibe um conjunto de imagens religiosas e pinturas retabulares seiscentistas, de gosto popular; a cadeira seiscentista do provedor da misericórdia e restos dos azulejos mudejâres (oriundos provavelmente da primitiva igreja da vila).

Ermida de Nossa Senhora da Esperança Fundada em 1575 por D. Bartolomeu Leitão, natural de Entradas e Bispo de Cabo Verde, é um edifício de feição maneirista, de uma só nave e capela-mor. Conserva um bom conjunto de pinturas murais, da época, com representações do imaginário local (Santo Amaro, São Sebastião, São Lourenço, Santa Luzia e São Brás), e um altar-mor de talha dourada, barroco, com três nichos enquadrados por colunas salomónicas, que guardam três imagens de Maria.

Capela de São Sebastião de Entradas - Situada junto ao cemitério, é uma capela muito simples, sem quaisquer manifestações de arquitectura ou riqueza. Aponta-se o século XVII como data provável do início da sua construção.

Capela de Santo Isidoro - Localizada a cerca de três quilómetros de Entradas, junto a um pequeno monte com o mesmo nome, foi recentemente restaurada e aberta à população,

Pelourinho de Entradas - Ao centro da Praça Zeca Afonso, ergue-se o antigo pelourinho da vila, símbolo do antigo concelho de Entradas, que se presume que tenha sido erigido por volta de 1512, ocupando lugar perto dos Paços do Município, e que lá permanecesse até aos anos 30 do século XIX, altura em que o concelho foi extinto, O pelourinho voltou a ser erguido no início de 2012,

Casa da Câmara de Entradas - igualmente denominada de **Paços do Concelho de Entradas**, é um edifício histórico na vila de Entradas,

Castelo de Montel, também referido como **Castelo Velho de Cobres** - Corresponde a um antigo povoado fortificado, ocupado principalmente durante a Idade do Ferro.

Ermida de São João Baptista - Edifício religioso em ruínas, situado nas imediações da vila de Entradas.

Museu da Ruralidade - oficialmente conhecido como **Núcleo da Oralidade do Museu da Ruralidade**, é um espaço cultural na vila de Entradas, foi inaugurado em 29 de julho de 2011.

Freguesia de Santa Bárbara de Padrões

Igreja Matriz de Santa Bárbara - Um edifício de pequeno porte arquitetónico, semelhante a outros templos das paróquias rurais alentejanas. De fundação ou reconstrução quinhentista.

Villa Romana de Neves - Sítio arqueológico

Castelo romano do Castelinho dos Mouros - Antiga fortificação romana.

Freguesia de São Marcos da Ataboeira

Igreja Matriz de S. Marcos - Edifício de feição maneirista e barroca com uma pequena torre sineira, com relógio.

Capela de Nossa Senhora de Aracelis - Edifício religioso e um sítio arqueológico na freguesia de São Marcos da Ataboeira. Embora tenha sido construída provavelmente no Século XVI, a ocupação no local é mais antiga, tendo o local sido possivelmente utilizado como uma torre de vigia durante os períodos romano e muçulmano.

Miradouro da Ermida de Nossa Senhora de Aracelis

Ermida de São Pedro do Soeiro originalmente conhecida como **São Pedro do Soeyro**, é um monumento religioso e um sítio arqueológico.

O que comer em Castro Verde

A cozinha de Castro Verde respeita as regras simples da cozinha alentejana. É uma cozinha dos sabores da terra em que o borrego, a lebre, a perdiz, e, especialmente, o porco alentejano são a base, mas aos quais se juntam os produtos regionais e o requinte do saber fazer.

Destaque para alguns desses **Pratos Tradicionais: Sopas de pão, Açorda, Migas, Carnes de Porco Preto e Ensopado de Borrego.**

Na doçaria, os **folhados de gila**, as **queijadas de requeijão**, as **Popias de espécie** e as **Popias brancas**, são algumas das iguarias tradicionais de Castro Verde.

Produtos Tradicionais: **Linguiças, Chouriças, Paios e Queijo de Ovelha.**

Onde comer em Castro Verde

Restaurante de Castro - Rua Fialho Almeida 3, Castro Verde 7780-190 **Telefone** 286 322 614

Casa do Alentejo - Largo da Feira, Castro Verde 7780-131 **Telefone** 286 327 132.

O Celeiro - Rua da Ermida, Castro Verde 7780-347 **Telefone** 286 915 200

Pátio da Villa - Rua Morais Sarmiento. 69, Castro Verde 7780-216 **Telefone** 969 832 032

A Lareira - Rua Fialho Almeida 18, Castro Verde 7780-190 **Telefone** 286 322 483

A Cavalarica - Rua dos Escuteiros, 3A Entradas, Castro Verde **Telefone** 286 915 491.

Maria Alexandrina Baião (Doces Tradicionais) - Rua do Soldado Luís 7780
Castro Verde **Telefone** 286 322 583

Onde dormir em Castro Verde

Hotel Vila Verde - Rua Fialho De Almeida, 36, 7780-190 Castro Verde.

Casa das Almoleias - Rua Alto de São João, 7780-020 Castro Verde.

Hotel S (Alojamento Local) - Rua do Poço, 7780-349 Castro Verde.

Hotel A Esteva - Rua Das Orquídeas, 7780-159 Castro Verde.

Herdade das Fontes Barbaras (Alojamento Turismo Rural) - Herdade das Fontes
Bárbaras, 7780-306 Entradas